



IV Encontro de Iniciação Científica e Pós-graduação da Embrapa Clima Temperado
**CIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA 2050:
QUAL O FUTURO QUE QUEREMOS?**

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DOS ACESSOS DE *Solanum tuberosum* CONSERVADOS NO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE BATATA E PARENTES SILVESTRES DA EMBRAPA

Carolina Prediger¹; Rebeca C. Fernandes²; Arione da S. Pereira³; Caroline M. Castro³

¹Estudante do curso de Graduação em Ciências Biológicas - bacharelado, UFPel, bolsista de iniciação científica da FAPERGS. E-mail: carolinaprediger@hotmail.com

²Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel.

³Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

A diversidade conservada nos bancos de germoplasma é fundamental para assegurar que ocorram avanços nos programas de melhoramento genético. Entretanto, para que os recursos genéticos conservados estejam disponíveis para uso, eles precisam ser caracterizados. O presente trabalho teve como objetivo caracterizar com descritores morfológicos 201 acessos de *Solanum tuberosum* do banco ativo de germoplasma de batata e parentes silvestres da Embrapa Clima Temperado. As avaliações foram realizadas em campo experimental, ao 60 dias após o plantio, em outubro de 2012. Os acessos foram caracterizados com base nos descritores de planta, folha e folíolos, os quais compõem a lista de descritores mínimos de batata do Sistema Nacional de Proteção de Cultivares, no total de 11 caracteres. A divergência genética entre os acessos foi estimada pelo índice: $D_{ij} = 1 - [(C) / (C + D)]$, em que D_{ij} é a distância entre os genótipos i e j , C é o total de concordância para as variáveis avaliadas e D é o total de discordância. Com base na matriz de dissimilaridade os acessos foram agrupados pelo método de otimização de Tocher. Os acessos avaliados foram distribuídos em 31 grupos distintos. O maior grupo foi formado por 92 acessos, todos com ausência de pigmentação no folíolo foliar. Sete acessos ficaram isolados e os demais grupos variaram entre 12 e dois acessos por grupo. A identificação dos grupos que compõem o germoplasma que está sendo conservado é fundamental para explorar de forma mais eficiente a variabilidade genética que é conservada no banco.

Agradecimentos: FAPERGS